

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala de Reuniões dos Órgão de Gestão da FMH

Data 13 de janeiro de 2016

Hora: 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Vice-Presidente: António Fernando Boleto Rosado	✓
Vice-Presidente: Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	Ausência justificada
Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha	✓
Pedro Simões Cristina de Freitas	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	✓
António Prieto Veloso	✓
Francisco dos Santos Rebelo	Ausência justificada
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Maria Margarida Marques Rebelo Espanha	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Filipe Manuel Soares de Melo	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Maria Teresa Perlico Machado Brandão	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações

Plano de atividades (2016)

2. Classificação de doutoramento – Despacho (*Anexo I*)

3. Licenciatura em Gestão do Desporto – Alteração das provas de ingresso: substituição de “Matemática Aplicada às Ciências Sociais” por “Matemática A” (*Anexo II*).

4. Licença Sabática – Prof. Doutor Pedro Jorge Amaral Melo Teixeira – Período de 6 meses com início em 1 de janeiro de 2016 (Anexo III)

5. Outros Assuntos

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes e, dado tratar-se da primeira reunião de 2016, desejar a todos um bom ano, o Presidente passou de imediato ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (OT).

1. Informações

Plano de atividades (2016)

O Presidente lembrou que foi enviado aos departamentos e às secções autónomas um pedido de confirmação de pertença aos laboratórios (LAB) ou centros de estudo (CE) dos membros de cada departamento. A última recensão deverá ser atualizada dado haver recém-doutorados que não estão integrados.

Numa segunda fase, ir-se-á estudar a forma de proceder quanto à avaliação do trabalho dos laboratórios/centros de estudo, para que o CC possa ter alguma apreciação daquilo que é realizado.

Com os novos estatutos da Faculdade de Motricidade Humana (FMH), o anterior Regulamento de Investigação da FMH já não se encontra em vigor. Alguns aspetos foram integrados nos atuais estatutos mas outros há, como a orgânica dos LAB/CE, que não estão definidos. Tem de haver regulamentação geral que, na sua opinião, deve integrar os regulamentos dos departamentos. Comunicou igualmente que desconhece os regulamentos dos departamentos mas que, se estes aspetos não estiverem contemplados, o CC deverá fazer um despacho sobre a orgânica dos LAB/CE.

O Presidente do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades (DECSH), Prof. Doutor Daniel Tércio, esclareceu que, relativamente à integração dos docentes nos LAB(s)/CE(s), foi pedida a informação aos respetivos coordenadores, não estando a lista ainda completa. O facto de não haver normas, cria incertezas sobre quem deve pertencer aos LAB(s)/CE(s). Quanto ao regulamento do departamento, este foi já discutido no conselho de departamento e foi divulgado aos docentes a tempo integral do DECSH para se pronunciarem. Cruzou-se o trabalho com o Departamento de Desporto e Saúde (DDS), e o documento foi encaminhado para o Diretor Executivo da FMH para parecer técnico. Está prevista uma reunião plenária do departamento para o dia 26 de janeiro, em que será debatido o regulamento que será posteriormente enviado para o Presidente da FMH.

O Presidente do Departamento de Desporto e Saúde (DDS), Prof. Doutor António Veloso, informou que o regulamento do DDS já contempla os aspetos relativos aos LAB(s)/CE(s), tendo sido feita a transposição dos conteúdos do anterior regulamento de investigação. Foi remetido ao Presidente da FMH, tendo sido apontados alguns aspetos conflituais. Encontra-se, de momento, a aguardar a sua devolução. A integração dos docentes nos LAB(s)/CE(s) irá ser discutida em reunião do DDS.

2. Classificação de doutoramento – Despacho (Anexo I)

O Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (REPGUL) (Despacho n.º 2950/2015, no Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 23 de março, alterado pelo Despacho n.º 3738/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 72, de 14 de abril), veio introduzir alterações relativas à classificação final do grau de doutor. Trata-se fundamentalmente de alterações terminológicas, tendo sido as classificações alteradas para *Aprovado* ou *Aprovado com Distinção*. À qualificação de *Aprovado com Distinção* por

unanimidade, o júri pode ainda atribuir a qualificação de *Aprovado com Distinção e Louvor*, cabendo aos CC(s) das Escolas a definição dos critérios para a atribuição desta classificação.

O Presidente disse que se fez uma atualização dos critérios de acordo com o REPGUL, tendo o documento sido divulgado com antecedência aos Conselheiros.

Foi iniciado um período de debate, tendo-se sugerido a alteração da redação do ponto 3.1, iii, alínea (b) para: “As obras apresentadas terem enquadramento em eventos de grande relevância social e cultural, que mereceram apoios internacionais;”.

Passou-se à votação, tendo a proposta de despacho sido **aprovada por unanimidade** (*Anexo I*).

3. Licenciatura em Gestão do Desporto – Alteração das provas de ingresso: substituição de “Matemática Aplicada às Ciências Sociais” por “Matemática A” (*Anexo II*).

O assunto ficou adiado na reunião plenária do CC do dia 16 de dezembro de 2015, por se ter verificado a necessidade de maior esclarecimento, dado o proponente, Prof. Doutor Abel Correia, não se encontrar presente.

O Prof. Doutor Abel Correia, coordenador da Comissão de Coordenação da Licenciatura em Gestão do Desporto FMH/ISEG, constituída pelos Professores Doutores Carlos Colaço e Luís Miguel Cunha, da FMH e pelas Professoras Doutoradas Amélia Bastos e Sofia M. Lourenço do ISEG. Informou que a proposta partiu da Prof.^a Doutora Amélia Bastos e teve aprovação unânime da Comissão. De acordo com os dados objetivos apresentados por aquela docente, os estudantes que ingressam na Licenciatura em Gestão do Desporto unicamente com a disciplina de *Matemática Aplicada às Ciências Sociais* revelam grandes dificuldades que se traduzem num elevado número de reprovações. Acrescentou ainda que se trata de um curso de gestão em parceria com o ISEG, que para o acesso a todos os restantes cursos do ISEG é necessária a *Matemática A*, para além de estar classificado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) como curso na área da Gestão.

Acresce ainda que os estudantes que realizam *Matemática A*, apesar de mais bem preparados, ficam excluídos dado haver classificações mais elevadas nos estudantes com *Matemática Aplicada às Ciências Sociais*. Acrescentou ainda que a procura deste curso é muito superior à oferta e que, a médio prazo, se deverá aumentar a competitividade do curso captando os melhores alunos.

Seguiu-se um período de debate em que se considerou que tendo a proposta partido de um grupo que já refletiu sobre a matéria, que esta medida contribuirá para a valorização do curso, e que tinham sido dados os esclarecimentos solicitados após a anterior reunião do CC, procedeu-se à votação.

A proposta foi **aprovada, por maioria**, com dezasseis votos a favor e um voto contra.

4. Licença Sabática – Prof. Doutor Pedro Jorge Amaral Melo Teixeira – Período de 6 meses com início em 1 de janeiro de 2016 (*Anexo III*)

O Presidente informou que o assunto só agora foi agendado dado o pedido ter chegado após a reunião plenária do passado dia 16 de dezembro. Acrescentou que ao CC compete dar um parecer sobre o assunto dado a autorização da licença sabática caber ao Presidente da FMH.

Foi aberto um período de debate.

O Conselho Científico **aprovou, por unanimidade**, conceder um parecer positivo ao pedido de licença sabática ao Professor Doutor Pedro Teixeira, estando as condições legais para o efeito respeitadas. Mais considera o Conselho Científico que a solução proposta pelo Departamento de Desporto e Saúde para a reorganização da Distribuição de Serviço no que diz respeito à lecionação do referido docente é exequível e respeita a exigência de manutenção da qualidade do ensino e os interesses dos estudantes.

Não deixa o CC, no entanto, de fazer notar que a solicitação de licença sabática não deveria ser permitida a meio de um ano letivo, tendo em vista o pesado processo de preparação da Distribuição de Serviço realizada anualmente entre maio e junho do ano letivo anterior. Neste sentido, seria conveniente regulamentar a admissibilidade de pedidos deste género, no que diz respeito a uma calendarização anual, tendo o Presidente do CC sido mandatado para, junto do Presidente da FMH, encontrar a melhor solução possível.

5. Outros Assuntos

A pedido do Professor Doutor Filipe Melo, foi acrescentado um ponto à OT relacionado com um pedido de avaliação curricular de um candidato ao Curso de Doutoramento em Motricidade Humana.

No uso da palavra, o Prof. Doutor Filipe Melo manifestou a sua estranheza relativamente à recomendação contida no despacho do Presidente do CC, uma vez que o pedido de avaliação curricular mencionava a intenção de ingresso na especialidade de Comportamento Motor.

O Presidente informou que, de acordo com os procedimentos habituais, e atendendo ao currículo do candidato, nomeou três docentes (O Coordenador do Curso, e dois docentes das especialidades que poderiam estar envolvidas tendo em conta o *Curriculum Vitae* apresentado) para se pronunciarem, solicitando-lhes indicação da especialidade de doutoramento em que o candidato deveria ingressar, sem prejuízo de alteração posterior. Os pareceres dos professores não foram unânimes, tendo dois deles recomendado o ingresso na especialidade de Reabilitação e o outro na especialidade de Comportamento Motor. O despacho do Presidente do CC final foi no sentido de recomendar a candidatura na especialidade de Reabilitação, sem qualquer impedimento de futura candidatura ao curso noutra especialidade.

O Coordenador do Curso de Doutoramento, Prof. Doutor António Veloso reiterou o facto de a nomeação do CC não mencionar a especialidade e solicitar indicação da especialidade de doutoramento em que o candidato deveria ingressar.

Sem se concretizar, iniciou-se um período de debate em que referidos alguns aspetos a merecerem reflexão, a saber:

- O frequente desconhecimento dos candidatos sobre o curso;
- A possibilidade de se pensar num processo de aconselhamento dos candidatos;
- A possibilidade de se incluir uma entrevista inicial, após ingresso no curso;
- Haver, da parte do candidato, uma carta de intenções.

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezassete horas e trinta minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelo Vice-presidente do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

Anexo I

DESPACHO N.º __-CC-16

Classificação final do grau de doutor

No seguimento da publicação do Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (REPGUL), Despacho n.º 2950/2015, no Diário da República, 2.ª série, n.º 57, de 23 de março, alterado pelo Despacho n.º 3738/2015, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 72, de 14 de abril, determinam-se os critérios sobre a qualificação final do grau de doutor.

1 — Ao grau académico de doutor é atribuída pelo júri uma qualificação final, tendo em consideração:

1.1 — As classificações obtidas nas unidades curriculares do seminário do curso de doutoramento, quando exista;

1.2 — A apreciação no ato público do mérito da tese ou do conjunto dos trabalhos previstos no n.º 2 do artigo 25.º do REPGUL.

2 — Ao grau académico de doutor é atribuída pelo júri uma avaliação final expressa pelas menções de «Recusado», «Aprovado» e «Aprovado com Distinção».

3 — À qualificação de «Aprovado com Distinção» por unanimidade, o júri pode ainda atribuir a qualificação de «Aprovado com Distinção e Louvor» nos casos em que os trabalhos do candidato e a tese por ele apresentada atinjam um nível de excecional relevância, e que demonstrem de forma fundamentada, capacidade de apresentação de novas dimensões, de novos modelos ou conceitos e de uma metodologia inovadora e bem estruturada na abordagem do objeto de estudo.

3.1 — Para além do atrás enumerado, o reconhecimento do nível de grande excelência e inovação deve considerar ainda obrigatoriamente os seguintes critérios:

i) O candidato deve ter obtido uma média final de conclusão do curso de doutoramento não inferior a 16 valores, caso se aplique.

ii) No caso de teses elaboradas de acordo com o n.º 1 e a *alínea a)* do n.º 2, do artigo 25.º do REPGUL, deve ter sido publicada ou aceite para publicação uma parte significativa dos seus resultados num ou mais artigos científicos decorrentes da investigação elaborada no quadro do doutoramento, em revista de referência da área da especialidade, ao qual o júri conceda uma avaliação de excelente.

iii) No caso de doutoramento na especialidade Dança (no domínio das artes), conforme previsto na *alínea b)* do n.º 2 do artigo 25.º do REPGUL, deve verificar-se pelo menos uma das seguintes condições:

(a) A(s) obra(s) ter(em) sido premiada(s) em eventos e ou concursos internacionais da especialidade;

(b) As obras apresentadas terem enquadramento em eventos de grande relevância social e cultural, que mereceram apoios internacionais;

(c) O candidato atestar um percurso autoral consistente através da obtenção de prémios, menções, distinções e comendas públicas.

4 — Dão-se por ratificadas as avaliações efetuadas ao abrigo do presente despacho em data anterior à publicação do mesmo, desde que respeitando as condições impostas por este.

Aprovado em reunião de Conselho Científico em 13 de janeiro de 2016

Faculdade de Motricidade Humana, ____ de janeiro de 2016

O PRESIDENTE DO CONSELHO CIENTÍFICO

(PROF. DOUTOR FRANCISCO JOSÉ BESSONE FERREIRA ALVES)

Anexo II

Exmo. Senhor

Professor José Alves Diniz

Presidente da FMH

Assunto: Alteração das provas de ingresso na Licenciatura em Gestão do Desporto

De acordo com a deliberação da Comissão de Coordenação da Licenciatura em Gestão do Desporto FMH/ISEG e considerando a elevada impreparação que os estudantes desta licenciatura têm revelado ao longo dos anos para acederem às competências nas disciplinas de métodos quantitativos, o que tem conduzido a um nível elevadíssimo de reprovações, e a elevada procura da Licenciatura, venho por este meio solicitar a V/ Exa. que substitua a Matemática Aplicada às Ciências Sociais das provas de ingresso da Licenciatura em Gestão do Desporto para a Matemática A. Tal situação já acontece no acesso às licenciaturas no ISEG, bem como para a Licenciatura em Ciências do Desporto na FMH.

Grato pela atenção

Os melhores cumprimentos

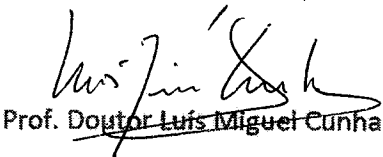
Cruz Quebrada, 23 de outubro, de 2015



Prof. Doutor Abel Correia (Presidente)



Prof. Doutor Carlos Colaço



Prof. Doutor Luís Miguel Cunha



Prof.ª Doutora Amélia Bastos



Prof.ª Doutora Sofia M. Lourenço

Anexo III

FMH - 2015 - 1889

Exmo. Sr. Presidente da
Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Pedido de Licença Sabática

Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira, Professor Catedrático da FMH, vem por este meio requerer **licença sabática, pelo período de 6 meses e a partir de 1 de Janeiro de 2016**, a fim de realizar trabalhos incompatíveis com a manutenção da sua actividade docente habitual, como descrito no Programa de Trabalhos anexo.

A distribuição de serviço nas disciplinas de *Nutrição, Obesidade e Controlo do Peso e Promoção da Saúde* será assegurada pelas Pós-Doutorandas Doutoras Marlene Silva (NOCP 1h/ano), Eliana Carraça (NOCP 1h/ano) e Marta Marques (PS 1,56h/ano), e pelos Doutorandos Mestres Inês Santos (NOCP 0,5h/ano) e Hugo Pereira (NOCP 0,5h/ano). Os respetivos CVs encontram-se em anexo.

Mais se informa que o âmbito e conteúdos incluídos nas disciplinas citadas corresponde de forma próxima às temáticas centrais dos respectivos projetos de Pós-Doutoramento e Doutoramento dos estudantes em causa. A participação na leccionação destas disciplinas é entendido como uma mais-valia para os seus processos de formação pós-graduada.



Pedro Teixeira
Professor Catedrático

19 de novembro de 2015

Programa de Trabalhos

De acordo com a legislação em vigor, onde se prevê a “realização de trabalhos de investigação e a publicação de obras de vulto”, passo a descrever as duas principais atividades a desenvolver durante o período de Licença que, em conjunto, justificam este pedido.

1. Escrita de um **livro de distribuição nacional**, a publicar pela Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), com o título “Os Hábitos dos Portugueses”. Versará a temática da regulação e mudança de comportamentos na área da saúde e será integrado na coleção *Ensaios da Fundação*, que conta com a participação de inúmeros autores reconhecidos nas respetivas áreas de estudo. Pela sua natureza e formato, este é um projeto que implicará um trabalho de pesquisa e reflexão aprofundados, e que exigirá um nível de dedicação elevado, nomeadamente face ao calendário estipulado no contrato. Mais informações sobre a coleção *Ensaios da Fundação* em anexo, bem como a primeira página do contrato de edição assinado com a FFMS.
2. Escrita, como primeiro autor, de um **artigo de consenso internacional** para a produção de uma taxonomia de técnicas de modificação comportamental derivadas de uma popular teoria de motivação humana, aplicada aos comportamentos de saúde. Trata-se de um trabalho pioneiro, que envolve a participação de muitos dos mais influentes investigadores nesta área, e que se espera poder vir a influenciar a investigação e a prática profissional na área da medicina comportamental e desenvolvimento de novas intervenções. O artigo será submetido à revista *Health Psychology Review* (ISI IF2014 = 6,23) e será apresentado em Junho de 2016 nos congressos da *Self-Determination Theory* e *International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity*. Resumos do artigo e da apresentação em anexo.

Pedro Teixeira
19/11/2015

Contrato de Edição e de Cessão de Direitos

Entre:

Fundação Francisco Manuel dos Santos, a seguir denominada FFMS, pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos n.º 508867380, com sede na no Largo Monterroio Mascarenhas, nº 1, 8º Piso 1099-081 Lisboa, neste acto representada por dois Membros do Conselho de Administração, com poderes para o acto,

e

Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira, morador na Calçada Conde de Tomar, 13, 4º Esq 1495-710 Cruz Quebrada, com CC nº 08987578, emitido em Lisboa, com data de validade de 14/09/2019, a seguir denominado por Autor.

1- Objecto

1.1- Nos termos do presente contrato, e a pedido da FFMS, o Autor obriga-se a escrever um ensaio, em que exporá a sua visão pessoal e informada sobre um tema circunscrito e delimitado e que se destina a integrar a colecção “Ensaaios da Fundação” com o título provisório “Os hábitos dos portugueses” (adiante designado por Ensaio).

1.2- O tema concreto e o seu âmbito são da responsabilidade do Autor.

1.3- A dimensão do Ensaio, na sua forma publicada, não deverá exceder os 150.000 caracteres incluindo espaços; em tudo o mais, deve o Ensaio obedecer aos termos previstos nas normas e procedimentos de redacção da colecção “Ensaaios da Fundação”, que se juntam ao presente contrato como Anexo I e que dele fazem parte integrante.

2 – Prazo de entrega do manuscrito

2.1- O prazo de entrega do manuscrito relativo ao Ensaio, por parte do Autor, terminará a 30 de maio de 2016, devendo o mesmo ser entregue em suporte informático.

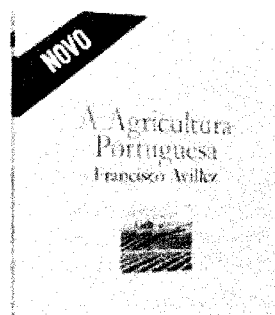
2.2- O Autor poderá sempre antecipar tal entrega se assim o entender.

Os Ensaíes

Ensaio / Economia

A Agricultura Portuguesa

Francisco Avillez



Ensaio / Ciência

A Ciência em Portugal

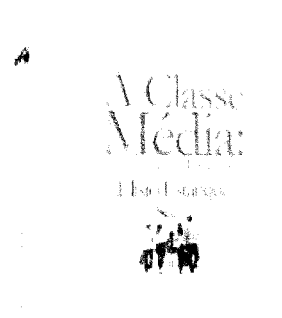
Carlos Fiolhais



Ensaio / População - Valores e Atitudes

A Classe Média: Ascensão e Declínio

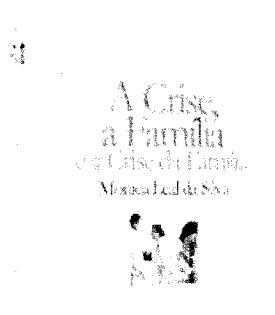
Elísio Estanque



Ensaio / Economia

A Crise, a Família e a Crise da Família

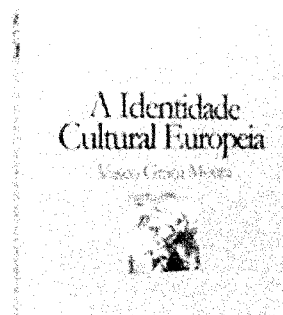
Mónica Leal da Silva



Ensaio / População - Valores e Atitudes

A Identidade Cultural Europeia

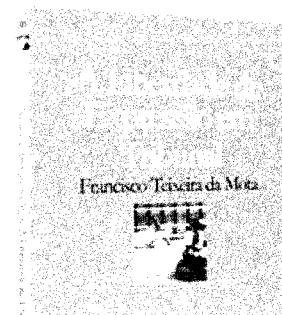
Vasco Graça Moura



Ensaio / Política

A Liberdade de Expressão em Tribunal

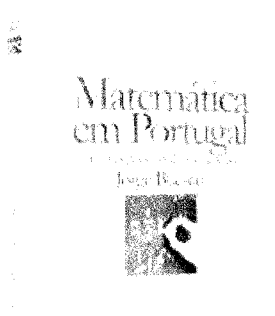
Francisco Teixeira da Mota



Ensaio / Educação

A Matemática em Portugal

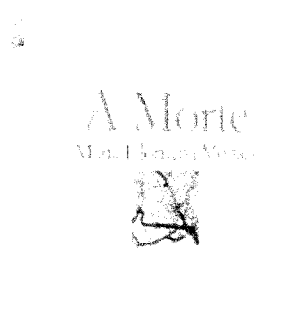
Jorge Buescu



Ensaio / Valores e Atitudes

A Morte

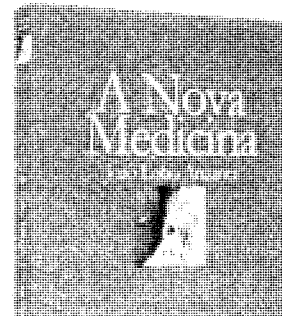
Maria Filomena Mónica



Ensaio / Ciência - Saúde

A Nova Medicina

João Lobo Antunes



Ensaio / Ciências Sociais

A Sexualidade dos Portugueses

Sofia Aboim



Ensaio - Política

A Sociedade Civil

Trigo Fernandes



Ensaio / Política

A Televisão e o Serviço Público

Eduardo Cintra Torres



IDEIAS

Ensaaios

QUIN PRODUÇÃO

LEIA

NO

AUTUM

NO

RESQUISA

NO

Aproveite já!

A colecção
completa
de ensaios



Ensaio / Economia

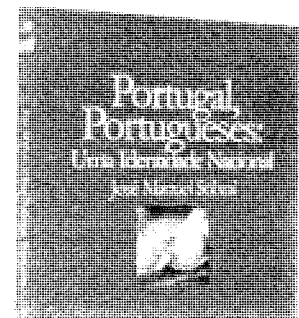
A Crise e a Família

Como a conjuntura que vivemos afecta a estrutura familiar. Como é esta estrutura no presente? Como chegámos até aqui?

Ensaio / Valores e Atitudes

A nossa identidade

Quais os momentos que marcaram a nossa História e nos marcaram como portugueses? Descubra aqui

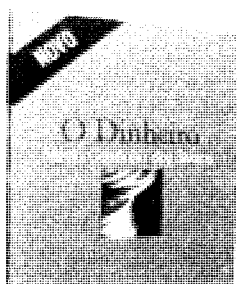


Mais Resenhas

Ensaio / Economia

O Dinheiro

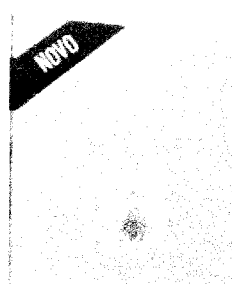
Mário Coutinho dos Santos



Ensaio / Política

Política Externa Portuguesa

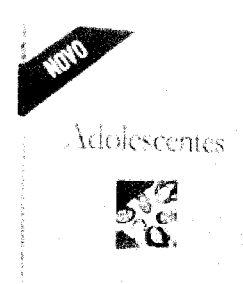
Tiago Moreira de Sá



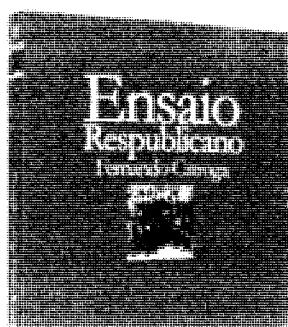
Ensaio / Família

Adolescentes

Maria do Céu Soares Machado



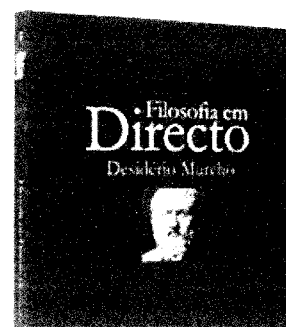
Ensaio / Valores e Atitudes
Respublicano
 Fernando Catroga



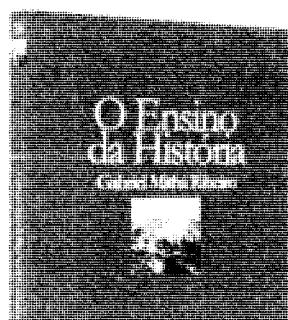
Ensaio /
Ética com Razões
 Pedro Galvão



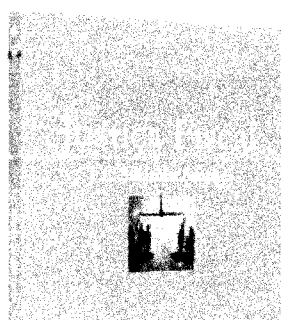
Ensaio / Valores e Atitudes
Filosofia em Directo
 Desidério Murcho



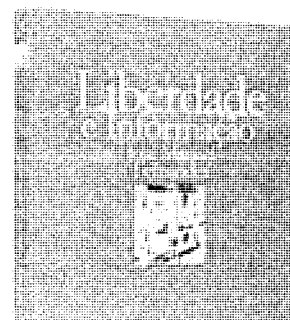
Ensaio / Educação
História
 Gabriel Mithá Ribeiro



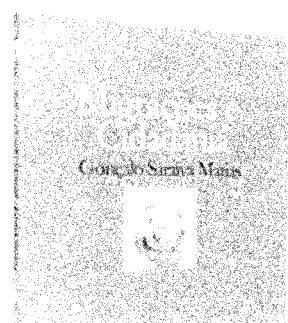
Ensaio / Justiça e Direito - Política
Justiça Fiscal
 J. L. Saldanha Sanches



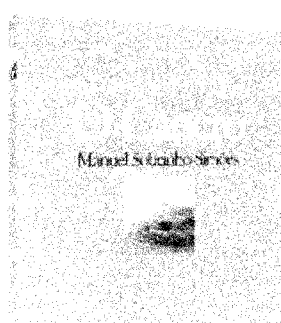
Ensaio / Valores e Atitudes
Liberdade e Informação
 José Manuel Fernandes



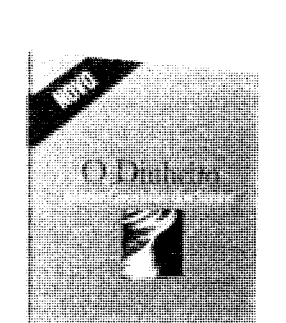
Ensaio / População
Migrações e Cidadania
 Gonçalo Saraiva Matias



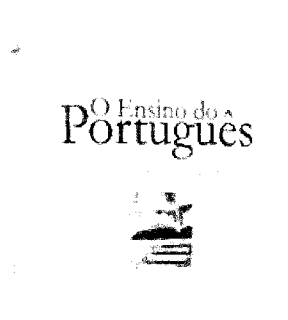
Ensaio / Ciência
O Cancro
 Manuel Sobrinho Simões



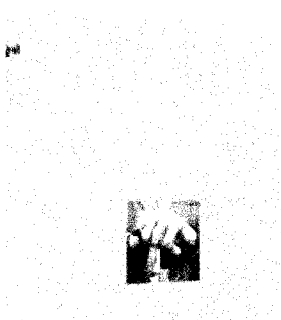
Ensaio / Economia
O Dinheiro
 Mário Coutinho dos Santos



Ensaio / Educação
O Ensino do Português
 Maria do Carmo Vieira



Ensaio / População
O Envelhecimento da Sociedade Portuguesa
 Maria João Valente Rosa



Ensaio / Economia
O Futuro da Floresta em Portugal
 João S. Pereira



Ensaio / Questões Sociais

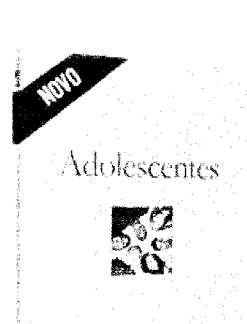
Ensaio / Justiça e Direito - Política

Ensaio / Política

Ensaios / Saúde

Adolescentes

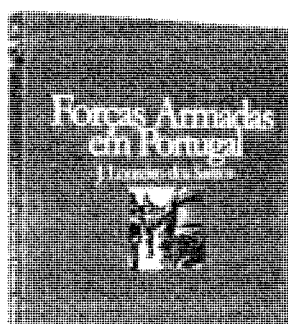
Maria do Céu Soares Machado



Ensaios / Política

As Forças Armadas em Portugal

General José A. Loureiro dos Santos



Ensaios / Política

Autoridade

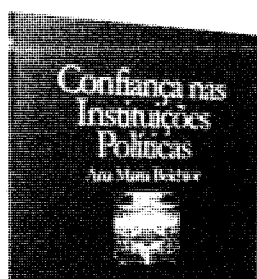
Miguel Morgado



Ensaios / Política

Confiança nas Instituições Políticas

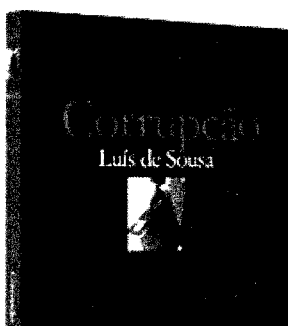
Ana Maria Belchior



Ensaios / Política

Corrupção

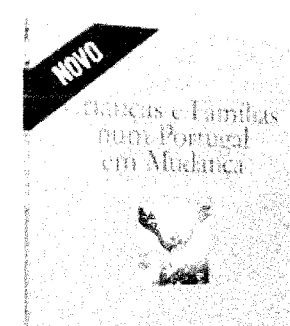
Luís de Sousa



Ensaios / Questões Sociais

Crianças e Famílias num Portugal em Mudança

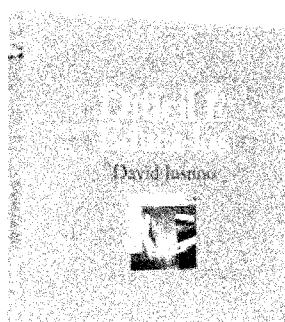
Mário Cordeiro



Ensaios / Educação

Difícil é Educá-los

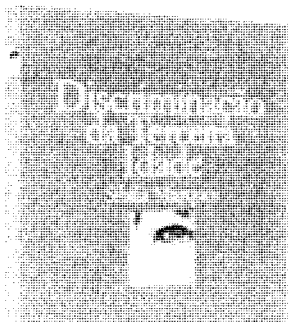
David Justino



Ensaios / População - Questões Sociais

Discriminação da Terceira Idade

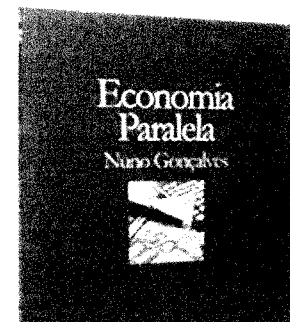
Sibila Marques



Ensaios / Economia

Economia Paralela

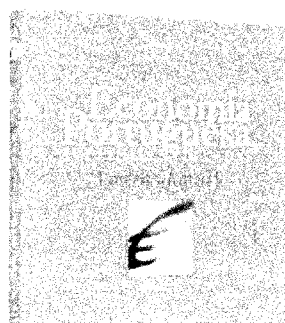
Nuno Miguel Vilarinho Gonçalves



Ensaios / Economia

Economia Portuguesa, as últimas décadas

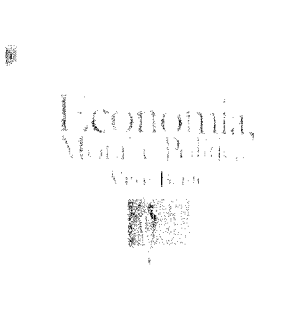
Luciano Amaral



Ensaios / Política - Economia

Economia, moral e política

Vítor Bento



Ensaios / Educação

Educação e Liberdade de Escolha

Paulo Guinote



Isolating the Active Ingredients of Self-Determination Theory-Based Health Behavior Change Interventions

PAPER OUTLINE

Authors: PJ Teixeira¹, MN Silva¹, MM Marques¹, EV Carraça¹, JG La Guardia², JL Duda³, MS Fortier⁴, L Haerens⁵, C Lonsdale⁶, D Markland⁷, S Michie⁸, N Ntoumanis⁹, H Patrick¹⁰, JM Reeve¹¹, SJ Sebire¹², M Standage¹³, MS Vansteenkiste¹⁴, GC Williams¹⁵, RM Ryan^{6,16}, MS Hagger¹⁷

Affiliations: ¹Interdisciplinary Centre for the Study of Human Performance, Faculty of Human Kinetics, University of Lisbon; ²Department of Psychological & Brain Sciences, University of California, Santa Barbara; ³School of Health & Population Sciences, University of Birmingham; ⁴School of Human Kinetics, University of Ottawa; ⁵Department of Movement and Sport Sciences, Ghent University; ⁶Institute for Positive Psychology and Education, Australian Catholic University; ⁷School of Sport, Health & Exercise Sciences, Bangor University; ⁸Research Department of Clinical, Educational and Health Psychology, University College of London; ⁹Health Psychology & Behavioural Medicine Research Group, Curtin University; ¹⁰Involve PeopleCare; ¹¹Department of Education, Korea University; ¹²School of Policy Studies, University of Bristol; ¹³School for Health, University of Bath; ¹⁴Department of Developmental, Personality and Social Psychology, Ghent University; ¹⁵Departments of Medicine and of Clinical and Social Psychology, Healthy Living Center, Center for Community Health; ¹⁶Professor of Psychology, University of Rochester; ¹⁷School of Psychology and Speech Pathology, Curtin University.

Outlet: *Health Psychology Review* (2013 Impact Factor: 6.75)

Background: SDT is increasingly being used to inform the design of health behavior change (HBC) interventions in smoking cessation, diet, physical activity, and obesity. However, despite ongoing theoretical and empirical work, a detailed description of the intervention elements of SDT that actively contribute to HBC have yet to be elucidated. Consequently, substantial variability exists in how the theory has been adopted, applied, and tested in health behavior settings, which limits progress in evaluating its usefulness and efficacy, and delays the translation of findings to real life applications. The design of future theory-based HBC requires the identification of the key mechanisms associated with successful behavior change (e.g. psychological processes supported by theory), and also a clear description of the theory-derived elements or techniques displayed by social agents to target those processes in real life interventions.

Compared to trans- or multi-theoretical initiatives dedicated to comprehensively describe behavior change techniques (BCT) used in HBC interventions (c.f., Michie et al's BCT taxonomy), single-theory approaches may provide a more nuanced and internally coherent way to further explore the complexities of behavior regulation and behavior change. This includes intervention design but also advances in theory development and refinement. As such, these may be seen as complementary paths towards the same goal, that of improving evidence-based solutions to the challenges and questions faced by those attempting to change their behavior, and by professionally invested in supporting such efforts.

Objectives: To review critical aspects pertaining to the design, application, and evaluation of SDT-based HBC interventions. Specifically, we aim to i) review how SDT has been described and tested in existing exercise, diet, smoking, and alcohol cessation; ii) detail the most critical theory (SDT)-based mechanisms implied in behavior change according to SDT, i.e., satisfaction of the basic psychological needs of autonomy, competence, and relatedness; and iii) identify and isolate the BCT more likely to influence key SDT mediators of successful behavior change. A major contribution of the manuscript is to provide a clear delineation of the individual, isolated SDT-derived techniques that are proposed to change behavior mediated by key theory-based variables.

Tentative outline:

1. A brief description of SDT in relation to HBC interventions. This includes a summarized introduction and historical perspective on SDT and health and a brief discussion of the extent to which SDT should be considered a “behaviour change theory” (vs. a broader theory of motivation & personality...) including an evaluation of whether SDT meets quality criteria for HBC theories as defined by an expert group led by Michie and colleagues (see Davis et al. *“Theories of behaviour and behaviour change across the social and behavioural sciences: a scoping review”*, Health Psych Rev, in press).

2. SDT's key mechanisms of action. This includes a definition of the key constructs included in SDT's component mini-theories, and a description of the theoretical causal links between them (the so-called “SDT health process model”) and behavior / behavior change, including BC maintenance.

3. A review of how SDT has been applied in HBC interventions.

This consists of a summary of a recent review of existing SDT-based interventions in exercise, healthy eating, and (include smoking cessation?), using Michie and Prestwich's Theory Coding Scheme (TCS) as a template for analysis of discussion. This section will make the point that the content of SDT interventions has been relatively poorly ‘mapped out’ in the same way that the content of other theories (e.g., social-cognitive theories) have, e.g. using the TCS.

4. What does an SDT intervention look like?

This is the main section of the manuscript and will include the identification and description of SDT's “active ingredients” (or component techniques) used in applied settings to influence SDT's basic mechanisms of action. The aim here is to isolate the unique techniques (i.e., those which cannot be ‘broken down’ further into further differentiated techniques) derived from SDT-based interventions that ‘do the work’ when it comes to changing behavior. This will likely include the *content* (e.g., what is said or written down in SDT-based BC interventions) and *behaviours* (e.g., how content is said or delivered, with a focus on interpersonal style) of the interventions. It will be based on an iterative consultation of SDT experts leading to a first draft proposal of key SDT techniques. This list can also be discussed in relation to know lists/taxonomies (e.g. Michie et al's BCT) and associated factors (e.g., contexts of application, format of delivery)

5. Discussion and Future Directions

Submitted Abstract, Self-Determination Theory Conference (June 2016)

Title: Identifying Self-Determination Theory-Based Techniques Aimed at Promoting Autonomy, Competence, and Relatedness in Health Contexts

Authors: PJ Teixeira¹, MN Silva¹, MM Marques¹, EV Carraça¹, JG La Guardia², JL Duda³, MS Fortier⁴, L Haerens⁵, C Lonsdale⁶, D Markland⁷, S Michie⁸, N Ntoumanis⁹, H Patrick¹⁰, JM Reeve¹¹, SJ Sebire¹², M Standage¹³, MS Vansteenkiste¹⁴, GC Williams¹⁵, RM Ryan^{6, 16}, MS Hagger¹⁷

Affiliations: ¹Interdisciplinary Centre for the Study of Human Performance, Faculty of Human Kinetics, University of Lisbon; ²Department of Psychological & Brain Sciences, University of California, Santa Barbara; ³School of Health & Population Sciences, University of Birmingham; ⁴School of Human Kinetics, University of Ottawa; ⁵Department of Movement and Sport Sciences, Ghent University; ⁶Institute for Positive Psychology and Education, Australian Catholic University; ⁷School of Sport, Health & Exercise Sciences, Bangor University; ⁸Research Department of Clinical, Educational and Health Psychology, University College of London; ⁹Health Psychology & Behavioural Medicine Research Group, Curtin University; ¹⁰Envolve PeopleCare; ¹¹Department of Education, Korea University; ¹²School of Policy Studies, University of Bristol; ¹³School for Health, University of Bath; ¹⁴Department of Developmental, Personality and Social Psychology, Ghent University; ¹⁵Departments of Medicine and of Clinical and Social Psychology, Healthy Living Center, Center for Community Health; ¹⁶Professor of Psychology, University of Rochester; ¹⁷School of Psychology and Speech Pathology, Curtin University.

Abstract (300 words):

Self-determination theory (SDT) is increasingly being used to inform the design of health behavior change interventions in areas such as smoking cessation, diet, and physical activity. Despite ongoing theoretical and empirical work, a formal characterization of the intervention elements of SDT that actively contribute to autonomous motivation and sustained behavior change has not yet been fully developed. Consequently, substantial variability exists in how the theory has been applied and tested in research studies, which limits progress in evaluating its usefulness and efficacy, and delays the translation of findings to real life settings. The design of theory-based interventions requires the identification of the key mechanisms associated with successful behavior change (e.g. adaptive psychological processes supported by theory) and also a clear description of the theory-derived strategies or techniques displayed by social agents to target those processes in real life interventions. This study aims to identify, isolate, and describe the techniques most likely to influence the three psychological needs described by SDT as key mechanisms of action underlying motivation change. An initial list of intervention techniques was produced based on the available narrative and empirical SDT

literature, and on measures of psychological need support. A panel of SDT experts was then consulted in a systematic and iterative fashion to evaluate and refine the techniques until a structured final set of autonomy-, competence-, and relatedness-supportive techniques was produced. Techniques were also classified according to their central (vs. complementary) nature regarding effective need support; to their specificity (vs. generality) to the needs; and to their focus on content vs. form/style. This talk will present an overview of an initial consensus on SDT-based motivation and behavior change techniques and address its usefulness and limitations. Discussion will focus on the application of this knowledge to future health behavior change interventions and their evaluation in research studies.

Keywords

Psychological needs support, intervention techniques, health behavior change

Informação

Para efeitos de instrução do processo relativamente ao pedido de Licença Sabática do Professor Catedrático, Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira, informa-se que o processo cumpre todos os requisitos para ser autorizado.

Mais se informa que o pedido foi analisado na reunião de Conselho de Departamento de Exercício e Saúde, lamenta que esta solicitação não tenha sido prevista aquando do planeamento da distribuição de serviço do corrente ano letivo.

Cruz Quebrada, 07 de dezembro de 2015

O Presidente do Departamento Desporto e Saúde



António Prieto Veloso